Incêndios em vegetação marcaram o domingo em Barbacena





O forte calor durante os últimos dias, aliado a falta de chuva proporcionou um dia de várias ocorrências de incêndio em vegetação no plantão do Corpo de Bombeiros em Barbacena.

Por volta das 11h40, equipes dos Bombeiros foram acionadas a comparecer no bairro Monte Mário, mais precisamente na região do Museu Casa Emerick Marcier, onde havia um incêndio. As equipes foram acionadas por Agentes da Guarda Municipal que trabalham na vigilância da propriedade que foi uma residência do famoso pintor Romeno que veio para Barbacena após a Segunda Guerra Mundial. O fogo já havia tomado uma área de aproximadamente 6000 metros quadrados no entorno do Museu, que além de ser um sítio, também é um Parque Municipal.

Com o uso de abafadores, ramos e aproximadamente 2000 litros de água, os Bombeiros conseguiram debelar as chamas.





Já por volta das 13h40, Bombeiros foram acionados novamente a compareceram no Residencial Quintas da Mantiqueira, situado às margens da BR-040, onde alguns loteamentos e propriedades estavam ameaçadas pelo incêndio em vegetação.

Cerca de seis propriedades foram atingidas pelas chamas, destruindo plantações de eucalipto e vegetação rasteira. Um hidrômetro pertencente a uma das moradoras acabou sendo destruído pelas chamas. Três bombeiros utilizando ramos e abafadores conseguiram combater o incêndio.



Por volta das 18h, as equipes foram acionadas na região da Vila dos Sargentos, aos fundos do Cassino da Aeronáutica, onde um incêndio atingia aquela região, em direção aos galpões de trabalhos do Grupo Ponto de Partida, da Universidade de Música Bituca e as imediações do Canil Municipal.

Quando os Bombeiros chegaram ao local visualizaram o desespero de artistas pertencentes ao grupo teatral, pois o incêndio ameaçava um bambuzal que faz divisa com as construções pertencentes aquela entidade cultural. A linha de fogo chegava a mais de 200 metros.

As chamas de cerca de 4 m de altura chegavam até as fiações da rede elétrica o que prejudicou o trabalho dos Bombeiros que tiveram de evitar o uso de água, combatendo somente com ramos e abafadores naquele local. O terreno ingreme e com vários buracos dificultaram o trabalho dos Bombeiros que conseguiram debelar as chamas depois de duas horas de trabalho intenso.

Seis Bombeiros em duas viaturas conseguiram debelar as chamas verificando que a área queimada foi de aproximadamente 10 hectares